# Geração à Rasca

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

## Amanhã.

dez cidades de diversas regiÃues do paÃ-s e muitas outras no estrangeiro serão palco de manifestações convocadas pelo movimento Geração à Rasca, a que jÃ; aderiram através do face-book dezenas de milhares de cidadãos.

### Numa

Carta Aberta à Sociedade Civil, os organizadores desta iniciativa, declaram estar em consonância com a Carta Universal dos Direitos Humanos e enunciam como objectivo o protesto contra a situação de quem estÃ; desempregado ou não tem a mÃ-nima estabilidade laboral .Exigem melhores condições de trabalho e o reconhecimento de qualificações e competÃancias traduzidos em salários dignos.

0movimento Geração à Rasca que se assume como laico, apartidÃ; rio e pacÃ-fico, tem como bandeira o inconformismo dos jovens com as polÃ-ticas geradoras da precariedade. Protesta contra as polÃ-ticas responsÃ; veis pela frustração das expectativas de quem investiu esforço e dinheiro em formação, para depois ver as suas vidas adiadas. Recusa o argumento da inevitabilidade da instabilidade laboral e exige o reconhecimento de competÃancias e um trabalho digno.

hÃ; razões para um nÃ-vel tão elevado de descontentamento dos jovens? Estarão eles, como afirmam alguns, a vitimizar-se num momento em que a maioria dos portugueses paga a factura da crise?

poderÃ-amos estar mais em desacordo com quem vÃa neste movimento a pretensão de ter mais direitos do que os das restantes gerações. A nosso ver, o que estÃ; em causa não é uma oposição geracional. Ao contrÃ; rio, a luta dos jovens por condiçÃues de trabalho dignas é parte integrante da luta de todas as geraçÃues sacrificadas pelas polÃ-ticas que agravaram exponencialmente o desemprego e a precariedade que se consubstancia jÃ; na existÃancia de cerca de dois milhões de desemprecÃ;rios.

se é verdade que a instabilidade laboral é transversal a várias geraçÃues, é, também, inegÃ; vel que os jovens são particularmente afectados pela precariedade, jÃ; que em dez de novos postos de trabalho criados cerca de nove são precÃ;rios e são ocupados sobretudo por jovens.

## Acresce

que o desemprego e a precariedade extravasam em muito o campo laboral traduzindo-se numa verdadeira precarização da vida, num estado de permanente instabilidade e incerteza, que, no caso dos jovens, bloqueia a sua emancipação, obriga-os a depender das famÃ-lias e impede-os de terem um projecto de vida autónomo.

## Intervir

politicamente, no sentido mais nobre da expressão é recusar ficar de braços cruzados e fazer escolhas e as manifestações de amanhã são a prova de que os jovens não desistem da intervenção polÃ-tica e estão dispostos a lutar contra a escravatura dos mercados e pelo trabalho com direitos.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 5 November, 2025, 07:18